



SALA DE MONITORAMENTO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA

Mirian Viana Alves¹; João Siqueira Gomes².

1. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Campos Centro – Aluna do curso de Licenciatura em Geografia – E-mail: mirianvian@outlook.com.
2. Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana – Veterinário, Diretor do CBHBPSI, Professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF.

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo propiciar uma reflexão sobre importância do monitoramento dos eventos críticos ambientais, em especial dos hídricos. Sabe-se que a água é um dos insumos indispensáveis à vida, fundamental tanto para o desenvolvimento humano quanto ambiental. No entanto, a sua abundância ou escassez podem causar grandes prejuízos. Por isso, o sistema de monitoramento a partir dos anos 2000 tornou-se uma importante ferramenta para gestão das bacias hidrográficas garantindo um melhor uso, distribuição e preservação deste bem tão precioso. Entendendo a relevância do acompanhamento dos recursos hídricos e seus decorrentes eventos, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBHBPSI), localizado no norte e noroeste do Estado do Rio de Janeiro, implementa no ano de 2016 o seu projeto de Sala de Monitoramento. A sala de monitoramento tem como objetivo monitorar e documentar os dados hidrológicos e meteorológicos da bacia hidrográfica disponibilizando sua real potencialidade hídrica, assim, como também, apontando as áreas de maior vulnerabilidade para eventos de inundações e seca. Para a implementação deste projeto, utilizou-se as orientações da ANA, que tem como mecanismos fundamentais as geotecnologias como os softwares GIS, o GPS, as imagens de satélite que permitem coletar, organizar, analisar e distribuir dados hidrológicos com um maior e mais eficaz detalhamento da bacia hidrográfica. As ações da sala de monitoramento do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana ainda são muito tímidas diante da sua demanda. No entanto, algum dos seus resultados como os mapas de delimitação da sua área política, hidrografia, sub-bacias e rede de drenagem já estão contribuindo não só para o conhecimento da bacia hidrografia, mas também, para a tomada de decisão para um melhor uso e distribuição deste recurso. As análises realizadas na sala de monitoramento com a produção de mapa de declividades, hipsometria e geomorfologia ajudam a criar estudos mais minuciosos sobre as particularidades da região, fazendo com que a gestão das águas seja mais participativa e democrática com todos os seus usuários, trazendo, assim, uma maior reflexão para a sociedade em geral sobre a importância da água e o acompanhamento dos seus eventos, para então se prevenir e diminuir os seus possíveis efeitos críticos.

Palavras-chave: sala de monitoramento, recurso hídrico, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana.